

RESUMOS DE PESQUISA	1773
RESUMOS (Artigos Completos)	1775
RELATOS DE EXPERIÊNCIA	1778

RESUMOS DE PESQUISA

SUMARIZAÇÃO E SÍNTESE: ESTRATÉGIAS DE LEITURA APLICADAS AO CONTO.....	1774
---	------

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Comunicação oral

Letras

SUMARIZAÇÃO E SÍNTESE: ESTRATÉGIAS DE LEITURA APLICADAS AO CONTO

ANA BEATRIZ ROSA

GISLENE APARECIDA DA SILVA BARBOSA

VALERIA APARECIDA ANJOS DE MOURA

WILLIAN PEREIRA DA SILVA

Este trabalho apresenta resultados parciais de um projeto de iniciação científica vinculado ao curso de Letras da UNOESTE: "As Estratégias de Leitura para a compreensão do conto" - que visa à elaboração de planos de aula para ensino da leitura com apoio de procedimentos metacognitivos. A investigação realizada até o momento permitiu a criação de um plano de leitura para o conto "Fita Verde no Cabelo" de João Guimarães Rosa - para turmas de 6º a 9º ano do ensino fundamental - e com uso das estratégias de sumarização e de síntese. A sumarização consiste na identificação das partes ou ideias mais relevantes do texto. A síntese está intimamente relacionada a um processo de produção textual, uma vez que sintetizar consiste em apresentar um resumo do texto acrescido de uma visão pessoal. O método empregado foi a análise do conto seguida de elaboração do plano de aula, conforme as etapas: 1) leitura do conto e dos materiais teóricos relacionados ao ensino da compreensão textual; 2) identificação e análise da presença dos elementos da narrativa e das características do conto, bem como considerações sobre a interpretação textual; 3) elaboração do plano de aula com o conto selecionado. O plano contém atividades de sumarização para reconhecimento dos elementos da narrativa e identificação das intertextualidades, com destaque para uso do grifo e trabalho com tópicos frasais; em seguida, há atividades de produção textual: reescrita para organização da história narrada com marcas semânticas da dialogia construída com o leitor. O conto "Fita Verde no Cabelo" é uma narrativa intertextual, caracterizada pelo diálogo com "Chapeuzinho Vermelho", "Alice no País das Maravilhas" e "Dom Quixote de La Mancha". Fita Verde é uma personagem feminina, imatura à princípio, que, ao longo do enredo, vive perdas e medo, especialmente no que se refere à morte de sua avó. A presença de um cenário de aldeias, floresta e casa da vovó traz possibilidades reflexivas e dicotômicas: individual x coletivo, proteção x exposição do sujeito - dentro do tempo cronológico de um dia, além de uma dimensão psicológica de construção de certa maturidade. O plano pressupõe um movimento dialógico com ativação de conhecimentos prévios dos alunos, numa perspectiva interacionista. Serve como sugestão ao trabalho docente e dá legitimidade aos estudos realizados no Curso de Letras, pois oportuniza a relação entre a teoria e a prática de ensino da leitura.

RESUMOS (Artigos Completos)

A RECEPÇÃO DO GÊNERO CONTO EM "NO CASTELO QUE SE VAI", DE MARINA COLASANTI.....	1776
DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PROFESSORES NO CENTRO DE LÍNGUAS DA UNESP-ASSIS.....	1777

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Comunicação oral

Letras

A RECEPÇÃO DO GÊNERO CONTO EM "NO CASTELO QUE SE VAI", DE MARINA COLASANTI

SILMARA RIBEIRO MOSCATELLI

A presente pesquisa objetiva investigar a subversão do gênero do conto de fadas tradicional na obra *No castelo que se vai*, de Marina Colasanti, do livro *Entre a espada e a Rosa* (1992), a fim de explicitar o modo como a autora narra sua história para, através da linguagem, construir seu tema. Além da análise do conto, procedeu-se também a análise de um material de apoio à leitura, elaborado e oferecido pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, em 2012, com o intuito de subsidiar o trabalho dos professores de língua portuguesa, para que estes promovam uma leitura prazerosa e competente. Pretende-se, nessa segunda análise, verificar se o material de apoio em questão contempla, por meio das estratégias de leitura propostas, um estudo da construção linguística do conto e da preparação de um simples leitor para o leitor-modelo, responsável e crítico, capaz de construir o sentido de modo autônomo e de argumentar sua recepção.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Comunicação oral

Letras

DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PROFESSORES NO CENTRO DE LÍNGUAS DA UNESP-ASSIS

EDSON LUIS REZENDE JUNIOR

Apresentamos neste trabalho a extensão universitária como fruto de uma ação de políticas públicas de incentivo ao ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras que permite uma aproximação do professor em formação ao seu campo de trabalho, sala de aula. Uma vez que, o mesmo é inserido num contexto que lhe permite construir experiências como docente, ao dar aula da língua estrangeira estudada por ele, sob a supervisão de professores formadores de professores. Assim, nosso objetivo é analisar os relatórios escritos pelos alunos/professores participantes do projeto Centro de Línguas e Desenvolvimento de Professores (CLDP), localizado na Unesp-Assis, com o intuito de observar como se desenvolveu suas experiências e qual a contribuição dada à sua formação como professor de língua estrangeira. Por fim, buscaremos também ressaltar a importância da criação de terceiros espaços para a formação integral do futuro professor.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

DO MUNDO LITERÁRIO PARA O MUNDO DOS PEQUENOS LEITORES.....	1779
O ENSINO DA LEITURA NO 6º ANO: ANÁLISE DOS MATERIAIS CADERNO DO ALUNO E CADERNO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA.....	1780
O USO DO WHATSAPP COMO FERRAMENTA DE INCENTIVO À ORALIDADE NAS AULAS DE INGLÊS.....	1781

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Comunicação oral

Letras

DO MUNDO LITERÁRIO PARA O MUNDO DOS PEQUENOS LEITORES

MARIELE SANTOS NICOLA

A Escola Municipal Maria Regina Dall Poggeto Ribeiro lançou como proposta para as professoras, o desenvolver do projeto "Monteiro Lobeto e Maleta Viajante". A experiência desse projeto se deu com a percepção da necessidade de ter uma atividade escolar que envolvesse a parceria escola e família, valorizando habilidades exploradas no conjunto da escola. Nesta importante interação e promoção social, a ideia do projeto "Maleta Viajante" surgiu para aproximar pais e crianças no desfrutar de leitura, bem como dar visibilidade para as famílias doo trabalho que já vem sendo desenvolvido na escola. Como repertório léxico ampliado, foi utilizado convenções culturais sobre a leitura, como por exemplo, ler da direita para a esquerda, folhear e visualizar os livros, etc. O projeto foi pensado também, para que os pais tenham um tempo de aprendizado com seus filhos, a partir da contação de histórias e realização do registro da mesma. O projeto teve como objetivo proporcionar momento de leitura oral entre pais e alunos; estreitar relação de aliança entre escola e família; contactar desde a educação infantil a criança com diversas literaturas; contextualizar os livros e leituras de acordo com as situações diárias de cada grupamento. Na primeira semana do retorno das maletas viajantes para a escola, o respaldo que a escola teve da família foi unanime positivo. Elogiaram a iniciativa da escola. Alguns relatos de mães, reforçaram a importância do projeto, argumentando que a criança precisa destes momentos de interação com a família e ainda mais importante por esta proposta partir da escola em que estudam e passam uma boa parcela de seu tempo, tornando assim um segundo lugar de confiança, aprendizado e aconchego. Cada professor confeccionou duas maletas (pasta e decoração de e.v.a - diversos temas) e dois cadernos de desenho, que foram entregues a dois alunos de suas respectivas salas. Os mesmos foram sempre para casa caracterizados de "pequenos leitores" fazendo uso de adereços o que incentivava o encantamento tão necessário. Os livros que foram enviados para a casa para o trabalho literário foram selecionados a cada semana por cada professor, respeitando a faixa etária de cada aluno e a intencionalidade que a história proponha. Os pais foram motivados a contar a histórias aos seus filhos e após fazer um registro da mesma no caderno de desenho.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Comunicação oral

Letras

O ENSINO DA LEITURA NO 6º ANO: ANÁLISE DOS MATERIAIS CADERNO DO ALUNO E CADERNO
PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

WILLIAN PEREIRA DA SILVA
VALERIA APARECIDA ANJOS DE MOURA
GISLENE APARECIDA DA SILVA BARBOSA

A partir das aulas de Língua Portuguesa e de Metodologia de Ensino (Letras - UNOESTE), analisamos os materiais didáticos (oferecidos às escolas pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo) Caderno do Aluno e Caderno do Professor (Programa São Paulo Faz Escola, volumes 1 e 2, 5ª série/ 6º ano), no que se refere ao ensino da leitura. A leitura é uma atividade dialógica, construída na relação entre o sujeito e o texto e não está "pronta" nos manuais didáticos, uma vez que sem interação, não é possível a construção de sentidos. No entanto, concepções equivocadas podem reduzir a leitura a um processo de decodificação ou a uma prática de avaliação de conhecimentos linguísticos ou ainda a uma atividade autoritária, que pressupõe somente um meio de abordar/interpretar o texto. Ensinar a ler é dar condições para que o sujeito aprenda a pensar sobre suas próprias ações (metacognição). Os objetivos foram: investigar a concepção de leitura nos materiais didáticos em questão, os procedimentos metodológicos sugeridos ao professor para ensino da leitura, os gêneros textuais oferecidos aos alunos e as propostas de atividades. Encontramos, por meio da análise, textos da tipologia narrativa: crônica, fábula, conto e miniconto. Alguns procedimentos metodológicos como: comparação de textos narrativos; análise de textos escritos pelos colegas; interpretação de textos fílmicos. Há destaque para a interação, com a participação dialógica do aluno, com a preparação e o conhecimento dos conteúdos e estratégias por parte do professor, contudo falta a indicação das Estratégias de Leitura ao docente, por isso o trabalho com a inferência, por exemplo, não é abundante. São incentivados procedimentos como: roda de leitura e conversa; trabalhos em grupo; compartilhamento de experiências leitoras. Os materiais, portanto, sustentam-se na concepção interacionista, mas não enfatizam o trabalho com capacidades metacognitivas, por meio das Estratégias de Leitura. Realizamos as seguintes etapas de análise: 1) leitura minuciosa dos materiais didáticos, para identificar os aspectos mencionados anteriormente; 2) confronto entre os resultados coletados na etapa 1 e as concepções teóricas a respeito do ensino da leitura dialógica/interacionista - análise quanti-qualitativa; 3) elaboração de relatório do estudo, destacando, como a leitura está organizada nos materiais.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Comunicação oral

Letras

O USO DO WHATSAPP COMO FERRAMENTA DE INCENTIVO À ORALIDADE NAS AULAS DE INGLÊS

CINTIA CAMARGO FURQUIM

A Língua Inglesa é de grande importância nos dias de hoje devido à globalização. Tem papel primordial para o desenvolvimento cultural, acadêmico e profissional, impactando de forma definitiva a inserção do aluno no mercado de trabalho. No entanto, o inglês ainda se encontra deslocado nas grades das escolas da rede pública e das escolas particulares, que muitas vezes, por adotarem uma abordagem mais tradicional e gramatical de ensino, não conseguem desenvolver as habilidades linguísticas e a competência comunicativa dos alunos, que são extremamente importantes hoje. O uso de novas tecnologias é importante para motivar os alunos e aproximá-los da sala de aula. Todo artifício tecnológico usado no sentido de desenvolver habilidades dos alunos deve ser explorado, desde que os objetivos de ensino estabelecidos possam ser atingidos com mais facilidade. O objetivo do presente trabalho foi verificar se o uso do aplicativo WhatsApp pode auxiliar no ensino de inglês, em especial, no desenvolvimento da oralidade dos alunos. A experiência foi muito enriquecedora e mostrou ser positiva em quatro aspectos: 1. Os alunos que eventualmente faltavam às aulas eram beneficiados com os vídeos postados pelo professor. 2. O grupo se mostrou mais motivado para realizar as atividades em casa. A grande maioria dos alunos enviou todas as atividades requisitadas. 3. Os alunos passaram a adotar uma postura de colaboração e incentivo para com seus pares, postando mensagens de encorajamento e congratulações a cada postagem. 4. Houve uma melhora significativa da habilidade oral dos alunos. Entre os aspectos dificultadores podemos citar a necessidade de gestão adequada do grupo por parte do professor que deve determinar regras claras para o grupo, incentivar atitudes positivas e coibir posturas inadequadas. O professor deverá também manter um controle atualizado das atividades postadas. Durante o primeiro semestre de 2018, para o ensino de Inglês no quarto módulo do curso de Eventos da Faculdade de Tecnologia de Presidente Prudente (FATEC), um grupo de WhatsApp foi criado para envio de vídeos de trechos de aula por parte do professor, com ênfase na pronúncia e entonação de funções comunicativas e diálogos. Os alunos deveriam enviar vídeos individuais ou em duplas de diálogos ou monólogos. As atividades foram avaliadas e entraram no cômputo final das médias bimestrais.
